

## **LEITURA DIALÓGICA E LETRAMENTO LITERÁRIO: EM BUSCA DE UMA ARTICULAÇÃO METODOLÓGICA PARA O TRABALHO COM LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Beatriz Regina Schafranski Rossi<sup>1</sup>  
Andréia Cristina de Souza<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A crise no ensino de língua portuguesa (doravante LP), e portanto de leitura, já vem sendo discutida há pelo menos quatro décadas (Geraldi, 1984; Zilberman, 1991). Na obra “O texto na sala de aula”, organizada por Geraldi (1984), encontram-se discussões de diferentes autores chamando a atenção para a necessidade de rever o ensino de LP, partindo da concepção de linguagem como forma de interação entre sujeitos. Nessa concepção, baseada nos estudos do Círculo de Bakhtin, “a efetiva realidade da linguagem [...] é o acontecimento social da interação” (Volochninov, 2013, p. 129), baseada no dialogismo.

Por acreditar na possibilidade de protagonismo docente, a presente pesquisa<sup>3</sup> busca abordar possibilidades para a produção de material didático para o trabalho com a leitura de literatura em sala de aula. Dentro do recorte do trabalho com a leitura na educação básica, optou-se para o trabalho com a leitura literária, dada o *status* da literatura como um direito inalienável e um fator de humanização (Candido, 2011). Segundo Candido (2011, p. 177), “a literatura confirma, nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas”. Essa vivência dialética é essencial para todos os seres humanos e, ainda mais importante para os adolescentes.

Para guiar este trabalho, propõe-se a seguinte pergunta norteadora: como é possível trabalhar com a leitura de literatura, na educação básica, articulando as propostas teórico-metodológicas da leitura dialógica e do letramento literário, visando contribuir com a formação de leitores mais proficientes na educação básica? Para responder a esta pergunta, definiu-se como objetivo geral desta pesquisa aprofundar teórica e metodologicamente as perspectivas da leitura dialógica e do letramento literário, visando elaborar uma orientação metodológica para propostas didáticas voltadas à formação de leitores de literatura na educação básica. Este objetivo foi desmembrado nos seguintes objetivos específicos: a) aprofundar a leitura sobre questões teórico-metodológicas para o trabalho com a leitura interacionista e dialógica em sala de aula; b) Explorar a perspectiva teórico-metodológica do letramento literário; e, c) elaborar um quadro-síntese que articula as duas abordagens, voltadas à elaboração de material didático para o trabalho com leitura literária na educação básica.

Essa pesquisa justifica-se por contribuir com professores em formação, por estabelecer um diálogo entre teoria e prática, além de auxiliar a prática docente de

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol. 9ª fase/1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. [beatrizrossi997@gmail.com](mailto:beatrizrossi997@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Orientadora. Profa. do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. [andrea.souza@uffs.edu.br](mailto:andrea.souza@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Esta pesquisa faz parte do Projeto de Pesquisa Guarda-Chuva “Elaboração de propostas didáticas: reflexões teórico-metodológicas para o trabalho com Língua Portuguesa na Educação Básica”, coordenado pela professora Andréia Cristina de Souza.

professores já atuantes. Ao propor a articulação das perspectivas da leitura dialógica e do letramento literário, esta pesquisa contribui para a elaboração de materiais didáticos alinhados às abordagens teóricas mais recentes. O protagonismo docente, defendido por Geraldi (1984), pauta-se na busca de alternativas concretas, mesmo diante das limitações estruturais impostas pelo sistema educacional. Dessa forma, a construção de um quadro-síntese orientador pretende fortalecer a práxis docente, incentivando a reflexão e ressignificação constante das práticas de leitura literária. Assim, espera-se potencializar a formação de leitores críticos, reflexivos e proficientes na leitura de literatura, capazes de dialogar com diferentes discursos, exercendo papel ativo na sociedade.

## **1 METODOLOGIA**

Esta pesquisa possui natureza teórica, com ênfase teórico-metodológica, por se dedicar à análise de referenciais que fundamentam o ensino de leitura literária na educação básica. Trata-se de uma abordagem qualitativa, pois visa compreender e interpretar o fenômeno educacional em sua complexidade, considerando os contextos e as práticas dos sujeitos envolvidos. O estudo assume fins exploratórios, ao buscar identificar lacunas e mapear conexões entre a teoria e a prática docente. A escolha dessa categorização se justifica pela necessidade de analisar diferentes contribuições e propor subsídios para o trabalho do professor de Língua Portuguesa, especialmente no contexto de constantes mudanças curriculares e sociais.

No que se refere à geração de dados, optou-se pela documentação indireta, baseada na pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e documentos oficiais, com leitura e fichamento dos principais conceitos, propostas e metodologias. Esta escolha fundamenta-se no propósito de consolidar e articular diferentes aportes teóricos, sem a realização de pesquisa de campo ou aplicação de instrumentos em contexto escolar. O levantamento e análise dos materiais bibliográficos possibilitarão a elaboração de um quadro-síntese, destinado a orientar a produção didática e a prática pedagógica de forma fundamentada e atualizada.

O método de estudo empregado foi o dialético, por priorizar a análise crítica e relacional dos referenciais escolhidos, a partir de suas contradições e transformações. Procedeu-se com métodos histórico e comparativo, investigando como os conceitos e práticas foram se ressignificando ao longo do tempo e nos documentos curriculares. Essa abordagem favorece uma compreensão integrada e contextualizada das demandas do ensino de leitura literária, visando propor caminhos que dialoguem com a realidade da escola e com os desafios contemporâneos da formação leitora.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Quando se pensa em trabalho com a leitura na escola, pode-se partir de diferentes concepções de leitura, vinculadas às diferentes concepções de linguagem. Koch e Elias (2006) apresentam três diferentes abordagens: com foco no autor, com foco no texto, com foco na interação autor-texto-leitor. Entre essas, as autoras defendem a terceira como a mais adequada para utilizar em sala de aula, definida como: “uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos” construídos na interação entre texto e sujeitos (Koch; Elias, 2006, p. 11). Este conceito de leitura é vinculado, pelas autoras, à concepção interacionista (Geraldi, 1984) e dialógica (Volochinov, 2018) de linguagem, em que “os sujeitos são

vistos como atores/construtores sociais, sujeitos ativos que - dialogicamente - se constroem e são construídos no texto” (Koch; Elias, 2006, p. 10).

Angelo e Menegassi (2022) também apresentam diferentes conceitos de leitura para o ensino de línguas. Como a proposta aqui parte das discussões do Círculo de Bakhtin, este trabalho foca nos conceitos de leitura que, conforme os autores, dialogam com esta abordagem: o conceito interacionista e o conceito dialógico de leitura.

Os autores definem a leitura interacionista como “uma atividade de produção de sentidos”, o texto como um “elemento que permite a constituição da interação leitor-texto-autor” e o papel do leitor como o de “construir e produzir sentidos a partir da interação com o texto e seu autor” (Angelo; Menegassi, 2022, p. 73-74). Por sua vez, a leitura, na perspectiva dialógica, é uma atividade de produção de sentidos, a partir do diálogo entre sujeitos; o texto é a “materialização de vozes e relações sociais estabelecidas” e o papel do leitor é “produzir sentidos valorativos ao enunciado” (Angelo; Menegassi, 2022, p. 74).

A leitura literária é, por natureza, interacionista e dialógica, pela forma como mobiliza o leitor, por não ser um ato solitário: “Ler implica troca de sentidos não só entre o escritor e o leitor, mas também com a sociedade onde ambos estão localizados” (Cosson, 2014, p. 27). Tendo isso em conta, Cosson (2014) defende que é preciso promover o letramento literário na escola para que a literatura cumpra efetivamente o seu papel humanizador, segundo o que afirma Candido (2011).

Segundo Cosson (2014), é papel da escola ampliar o horizonte de leitura dos alunos, apresentando autores que, possivelmente, sozinhos eles não teriam acesso. Entretanto, isso não deve ser realizado de forma desordenada. As leituras devem ser apresentadas de acordo com a maturidade dos alunos, considerando-se também sua realidade fora da escola, aumentando gradativamente a complexidade dos textos literários apresentados. A partir dessa constatação, o autor sugere a sequência básica para o letramento literário, considerado nesta pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como encaminhamento metodológico possível para a leitura interacionista e dialógica, parte-se de Rojo (2002), que defende a necessidade de desenvolver diferentes capacidades de leitura para a formação cidadã, organizadas pela autora, em três grupos: capacidades de decodificação, capacidades de compreensão e capacidades de interação e réplica.

O terceiro grupo está ligado intimamente aos conceitos interacionista e dialógico de leitura, ao contemplar as capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto, assim como as capacidades de interpretação e interação. Aqui, segundo a autora, devem ser trabalhadas: recuperação do contexto de produção do texto, definição de finalidades e metas da atividade de leitura, percepção de relações de intertextualidade (no nível temático), percepção de outras linguagens (imagens, som, imagens em movimento, diagramas, gráficos, mapas etc.), elaboração de apreciações estéticas e/ou afetivas, elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos (Rojo, 2002 p. 6-7).

Menegassi, Fuza e Angelo (2022) partem da proposta de Rojo para organizar uma sequência de encaminhamentos, visando “ampliar as compreensões teórico-metodológicas do trabalho com a leitura em perspectiva dialógica” do gênero discursivo poema (Menegassi; Fuza; Angelo, 2022, p. 378). Apesar de ser pensado especificamente para este gênero, é possível adaptá-la para outros gêneros

discursivos. Os autores, baseados no encaminhamento proposto por Rojo (2002), sugerem desenvolver o trabalho com leitura dialógica, em seis etapas: 1) Exploração do contexto de produção; 2) Leitura silenciosa, oral e entonacional; 3) Recuperação do contexto sócio-histórico do enunciado: relações intertextuais e interdiscursivas; 4) Compreensão e relações dialógicas; 5) Reconhecimento das apreciações valorativas e; 6) Avaliação responsiva.

Por sua vez, Cosson (2014) propõe como possibilidade metodológica duas sequências para o letramento literário: a básica e a expandida. Considerando a generalidade da proposta para a educação básica, optou-se por utilizar a sequência básica, composta por motivação, introdução, leitura e interpretação.

A pesquisa, até este momento, sistematizou tanto a proposta metodológica para a leitura dialógica como para o letramento literário. A próxima etapa, portanto, consiste na elaboração do quadro-síntese.

## CONCLUSÃO

A presente pesquisa visa discutir alternativas para o ensino de leitura no ensino de Língua Portuguesa ao propor a articulação de abordagens interacionistas e dialógicas, ancoradas pelo Círculo de Bakhtin, ao letramento literário, proposto por Cosson (2014). A partir dos objetivos, o estudo em andamento visa aprofundar o exame de referenciais teórico-metodológicos para o ensino da leitura interacionista e dialógica e do letramento literário. A partir disso, busca sintetizar os principais encaminhamentos metodológicos (Rojo, 2002; Cosson, 2014; Menegassi, Fuza e Angelo, 2022), construindo um quadro-síntese para a elaboração de materiais orientadores para a formação de leitores na educação básica. Embora não finalizada, a partir dos estudos, já se percebe as possibilidades de articulação entre as duas perspectivas teórico-metodológicas.

Ainda, percebe-se uma limitação decorrente justamente da abordagem teórica e da ausência de experimentação em campo. Por isso, como sugestão para novas investigações, recomenda-se o desenvolvimento de práticas aplicadas em sala de aula e a avaliação efetiva dos impactos da adoção dessas propostas. Apesar disso, a presente pesquisa contribui substancialmente ao fornecer um referencial sistematizado, capaz de subsidiar professores em formação e em exercício, fortalecendo o diálogo entre teoria e práxis e estimulando o aperfeiçoamento contínuo da leitura literária no contexto escolar.

## REFERÊNCIAS

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José. Conceitos de leitura e ensino de língua. In: ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine [orgs.]. *Leitura e Ensino de Língua*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 13-84

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. *Vários Escritos*. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/São Paulo: Duas Cidades, 2011.

GERALDI, J.W. **O Texto na Sala de Aula**. Cascavel: Assoeste, 1984.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2018.

MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine; ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro. A leitura em perspectiva dialógica: atividades com o poema. In: ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine [orgs.]. *Leitura e Ensino de Língua*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 371-417.

ROJO, Roxane. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. In: FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto. (Orgs.). *Leitura e escrita na formação de professores*. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002, p. 1-8.

VOLOCHÍNOV, Valentin Nikolaevich. *A Construção da Enunciação e outros Ensaios*. Tradução de João Wanderly Geraldi. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013

VOLÓCHINOV, V. (Círculo de Bakhtin). *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018[1929].